

EDITORIAL

A Revista e-Curriculum tem presente que a publicação de artigos científicos é um poderoso vetor da afirmação científica da área no contexto das ciências contemporâneas. A difusão das pesquisas realizadas e a disseminação dos conhecimentos produzidos são contribuições relevantes para a elevação da qualidade da educação. Para isso, nesse décimo aniversário da revista, a Comissão Científica fez modificações técnicas no seu *lay-out* e adaptações à normalização corrente das publicações científicas. Em atenção à demanda crescente de autores e artigos, a revista passará a ser quadrimestral, a partir deste ano.

A equipe da revista agradece a parceria deste rico trabalho na criação da nova logomarca feita por Eduardo Manente Batista, mestrando e colaborador na ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing. Tal arte foi feita sob a supervisão da professora Renata Alcalde (coordenadora do Arenas-ESPM, Agência-laboratório de propaganda da instituição) e a direção do professor Ismael Rocha Júnior (Diretor Acadêmico da ESPM, que inspirou o novo *lay-out* da revista. As mudanças aliam-se à tradição do trabalho coletivo, dessa Instituição, que conta com a participação de alunos da pós-graduação, colocando-os em contato direto com a produção e a divulgação da pesquisa científica acadêmica, que compõem a sua formação.

Nesse v.13, n.2 abril-junho de 2015, a revista apresenta a produção científica sobre questões de atualidade na pesquisa educacional.

No artigo, “Revisitando o (s) sentido (s) para a integração Curricular”, Elisabete Cruz e Fernando Albuquerque Costa, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa/Portugal, apresentam um modelo de investigação de cunho interpretativo, trazendo um debate sobre os processos de reforma curricular que estão em curso em nível mundial.

Seguindo com a discussão da temática Integração Curricular, a autora Helena Maria dos Santos Felício, da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), analisa a integração curricular na perspectiva de uma parceria interinstitucional, em um contexto educativo formado por duas instituições – uma escola pública e uma instituição não-escolar – com o intuito de identificar os desafios dessa integração para o desenvolvimento da Educação em Tempo Integral.

No artigo “Elementos de uma história do currículo: relações educação e poder sob regime totalitário no Brasil e na Itália”, Ademir Valdir dos Santos da Universidade Federal de Santa Catarina, realiza um estudo sobre a história do currículo com base na relação poder-

educação-currículo. O autor enfatiza a formação da infância e da juventude em dois contextos: o do regime de Benito Mussolini na Itália (1922-1945) e o de Getúlio Vargas no Brasil (1930-1945).

Maria Célia Borges da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em seu texto intitulado “A Formação De Professores nos projetos de expansão das Universidades Públicas do Triângulo Mineiro”, discute se a formação inicial dos professores nos processos de expansão universitária (UFTM e UFU/FACIP). Aponta fragilidades e sucessos ao mesmo tempo em que afirma que é necessário repensar processo de expansão para a concretização de uma universidade pública democrática.

O artigo denominado “Aportes à pesquisa sobre educação e trabalho no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra”, de Candido Giraldez Vieitez e Neusa Maria Dal Ri, ambos da UNESP, tem como principal escopo realizar uma análise acerca das pesquisas sobre educação e trabalho no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). As reflexões apóiam-se em revisão da literatura pertinente à temática e em pesquisas empíricas efetuadas em escolas e assentamentos do MST.

Em “Juventude negra e ensino médio: uma discussão para a agenda das políticas afirmativas”, Ramon de Oliveira da Universidade Federal de Pernambuco destaca a urgência da implementação de políticas asseguradoras de uma escola de ensino médio de tempo integral, bem como a existência de mecanismos de financiamento dos estudantes, visando à sua permanência na escola. Conclui que a implementação de políticas de bolsas no ensino médio pode assegurar aos jovens um melhor aproveitamento da escola.

O artigo “O currículo escolar em busca da justiça social: a violência doméstica contra a criança e o adolescente” de Branca Jurema Ponce e Juliana Fonseca de Oliveira Neri, ambas da PUCSP, tem como objetivo apontar as possibilidades do currículo escolar voltado à justiça social, incluindo o enfrentamento de situações de violência doméstica contra a criança e o adolescente (VDCA). O artigo aponta a busca da justiça curricular como necessária e a prática curricular como a chave desse processo nas três dimensões fundamentais do currículo: a do conhecimento necessário para que os sujeitos do currículo se instrumentalizem para compreender o mundo; a do cuidado com esses sujeitos envolvidos no processo pedagógico de modo a garantir que todos tenham condições dignas para desenvolver-se; e a da convivência democrática e solidária que deve ser promovida na escola. Há sugestões de enfrentamentos à VDCA.

O artigo “Ensino superior privado - entrada e permanência: estudantes ProUni e não bolsistas” de Leda Maria de Oliveira Rodrigues da PUCSP, discute a política de ação

afirmativa ProUni (Programa Universidade para todos) que trata da inclusão de estudantes de classes populares em instituição de ensino superior (IES) privado. Também faz uma primeira comparação entre estudantes do ProUni e os não bolsistas. Os conceitos de Bourdieu auxiliam na compreensão dos sujeitos de origem popular que buscam o ensino superior, nível de ensino próprio das classes médias.

O texto intitulado “Protagonismo Juvenil: emancipação e resistência sob a ótica da experiência formativa com os Grêmios Estudantis na Diretoria de Ensino de São Carlos” de autoria de Camila Perez Silva e Antonio Álvaro Soares Zuin da Universidade Federal de São Carlos, configura-se como um ensaio e visa apresentar a experiência de formação de Grêmios Estudantis desenvolvida na Diretoria de Ensino – Região de São Carlos. Os autores utilizam conceitos da teoria crítica para tratar temas de emancipação e resistência. Destacam que a formação de Grêmios Estudantis constitui um relevante espaço para manifestação das intervenções dos alunos.

A publicação desses artigos na revista e-Curriculum é uma oportunidade para fomentar a compreensão e o debate sobre questões, que afetam a educação; é, também, uma contribuição para ampliar o entendimento da realidade e incetivar os pesquisadores a divulgar suas produções científicas. Este é o papel fundamental da Revista e-Curriculum ao longo de seus 10 anos de existência com publicações periódicas ininterruptas.

A Comissão Editorial agradece a todos que colaboraram para a construção desta edição e convida os leitores à partilha dos textos apresentados, desejando que possam tornar-se boas ferramentas para novas pesquisas.

Comissão Editorial.